

PROJETO “RUMOS DA INDÚSTRIA PAULISTA”

AVALIAÇÃO DO FINAL DO ANO E PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO

Novembro/2010

OBJETIVO:

Avaliar o movimento e as vendas do final do ano de 2010 em relação ao final do ano de 2009 e as dificuldades encontradas para o pagamento do 13º salário em 2010. A pesquisa foi realizada com 341 empresas entre os dias 04 e 25 de novembro de 2010.

O porte das empresas é composto por:

- Pequenas (até 99 empregados): 58% (199 empresas);
- Médias (de 100 a 499 empregados): 33% (112 empresas);
- Grandes (500 ou mais empregados): 9% (30 empresas).

SUMÁRIO EXECUTIVO:

- Para 52% das empresas, o movimento de final de ano de 2010 será maior que do ano passado, para 28%, ele será igual e, para 20%, o movimento será menor. Este é o maior percentual de empresas que esperam um movimento melhor que no ano anterior desde 2006.
- Em média, as empresas esperam que suas vendas do final de 2010 sejam 6,2% maiores que as do final de 2009. As pequenas empresas esperam um aumento de 3,2% e as grandes empresas de 12,3% em média. Em 2009, as vendas esperadas eram 1,7% maiores que as do final de 2008.
- 47% das empresas consideram que as encomendas para o final deste ano estão sendo feitas no mesmo momento que no final de 2009. Para 23%, elas estão mais atrasadas, 18% das empresas não são afetadas pelo final do ano e, para 12%, elas estão ocorrendo com maior antecedência.
- 53% das empresas pagarão o 13º salário utilizando os recursos provisionados ao longo do ano de 2010, enquanto 25% das empresas utilizarão o financiamento de terceiros e 20%, as vendas do último trimestre. Esta tem sido a distribuição entre os recursos desde 2006, com exceção de 2008

quando um percentual maior de empresas utilizou recursos de terceiros em detrimento das vendas do último trimestre.

- Para as empresas que utilizam o financiamento de terceiros, as dificuldades este ano estão iguais as do ano passado para 52%. Em 2008 e 2009, as dificuldades em relação ao ano anterior estavam majoritariamente maiores (71% e 52% respectivamente). Para 47% das empresas que utilizam o provisionamento ao longo do ano, esta condição não apresenta nenhuma dificuldade. Para 48% das que utilizam as vendas do último trimestre, a condição apresenta as mesmas dificuldades do ano passado.
- Para 43% das empresas que recorrerão a bancos, o custo do crédito está igual, para 34%, está mais caro e, para 23%, está mais barato. Na comparação com o ano passado, as taxas de juros para liberação do crédito bancário para pagar o 13º salário estão iguais para 49%, estão, em média, 18% maiores para 32% das empresas e, em média, 10% menores para 20% das empresas. O prazo do crédito bancário para pagar o 13º salário em 2010 está igual a 2009 para 83% das empresas, mais longo para 14% e mais curto para 4%.
- Em suma, as expectativas com o final do ano estão melhores este ano que em 2009. O movimento está predominantemente maior, as vendas serão maiores e as encomendas estão ocorrendo no mesmo momento que no ano passado. As condições para o pagamento do 13º salário estão melhores ou iguais que o ano passado para as empresas, principalmente para as que provisionam durante o ano. Quanto a utilização de crédito bancário para pagamento do 13º salário, a situação permanece praticamente a mesma para a maioria das empresas.

AValiação DO FINAL DO ANO DE 2010

Para 52% das empresas que responderam a pesquisa, o movimento do final de 2010 será maior que o do ano passado, para 28%, ele será igual e, para 20%, ele será menor. Este é o maior percentual de empresas que esperam um movimento melhor que no ano anterior desde 2006. Apenas nos anos de 2006 e 2008, a maior parte das empresas esperava um movimento de final de ano abaixo do ano anterior.

	2006	2007	2008	2009	2010
Maior que no ano anterior	20%	46%	10%	41%	52%
Igual ao ano anterior	37%	37%	24%	30%	28%
Abaixo do ano anterior	43%	17%	66%	29%	20%

Na divisão por porte, podemos destacar que um percentual maior de grandes empresas espera um movimento maior que no ano anterior (80% contra 52% do total) e um percentual maior de empresas de pequeno porte espera um movimento abaixo do ano anterior (28% contra 20% do total).

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Maior que no ano anterior	41%	64%	80%	52%
Igual ao ano anterior	30%	26%	17%	28%
Abaixo do ano anterior	28%	10%	3%	20%

As empresas esperam que suas vendas de final de ano serão em média 6,2% maiores em 2010 do que foram em 2009. Este aumento é influenciado principalmente pelas empresas de grande e médio porte que esperam que suas vendas sejam em média 12,3% e 10,0% maiores respectivamente. As pequenas empresas, por sua vez, esperam vendas 3,2% maiores este ano. O resultado é bastante superior ao ano passado, quando as empresas esperavam que suas vendas fossem em média 1,7% maiores em relação a 2008, e bastante melhor que o resultado de 2007, quando as empresas esperavam que suas vendas fossem 9,3% menores que no ano anterior.

As encomendas para o final de ano estão ocorrendo no mesmo momento em relação ao ano anterior para 47% das empresas, mais atrasadas para 23%, 18% não são afetadas pelo final do ano e, para 12%, as encomendas estão sendo feitas com maior antecedência. Na estratificação por porte, podemos destacar que para um percentual maior de grandes empresas as encomendas estão sendo feitas com maior antecedência (33% contra 12% do total) e para um percentual maior de pequenas empresas as encomendas estão sendo feitas mais atrasadas (31% contra 23% do total).

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Com maior antecedência	8%	13%	33%	12%
No mesmo momento	42%	55%	50%	47%
Mais atrasadas	31%	14%	3%	23%
Não é afetada pelo final de ano	18%	18%	13%	18%

Depois de dois anos com um percentual alto de empresas recebendo encomendas de final de ano mais atrasadas que no ano anterior, em 2010 o percentual caiu e aumentaram os percentuais de empresas recebendo encomendas no mesmo momento e com mais antecedência que no ano anterior.

	2006	2007	2008	2009	2010
Com maior antecedência	5%	10%	4%	10%	12%
No mesmo momento	41%	42%	32%	38%	47%
Mais atrasadas	30%	20%	46%	34%	23%
Não é afetada pelo final de ano	24%	28%	19%	18%	18%

Em suma, as expectativas com o final do ano estão melhores este ano que em 2009. O movimento está predominantemente maior, as vendas serão maiores e as encomendas estão ocorrendo no mesmo momento que no ano passado. No entanto, a situação das empresas de pequeno porte é menos positiva que a das de médio e grande porte, tanto para o movimento do final de ano, quanto para as vendas e as encomendas.

PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO

Para pagar o 13º salário a seus empregados, 53% das empresas utilizarão os recursos provisionados no ano, 25% utilizarão financiamento de terceiros e 20%, as vendas do último trimestre. Na estratificação por porte, temos que quanto maior o porte das empresas, mais é utilizado o provisionamento durante o ano. As empresas médias são as que mais utilizam o financiamento de terceiros e as pequenas, as que mais utilizam as vendas do último trimestre.

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Financiamento de terceiros	24%	30%	10%	25%
Provisionado durante o ano	49%	56%	70%	53%
Vendas do último trimestre	25%	13%	13%	20%
Outros	2%	2%	7%	3%

A distribuição entre as fontes de recursos tem-se mantido mais ou menos a mesma desde 2006, com exceção de 2008 quando um percentual maior de empresas utilizou financiamento de terceiros em detrimento das vendas do último trimestre.

	2006	2007	2008	2009	2010
Financiamento de terceiros	24%	20%	33%	26%	25%
Provisionado durante o ano	51%	55%	47%	52%	53%
Vendas do último trimestre	23%	21%	17%	19%	20%
Outros	2%	4%	3%	3%	3%

Em 2010, as empresas que recorreram a bancos para pagar o 13º salário pretendiam recursos equivalentes a, em média, 77% da folha de pagamentos. Este percentual é menor do que em 2009, quando atingiu 86%, mas semelhante ao de 2008, quando foi de 74%. Na estratificação por porte, as grandes empresas pretendem obter recursos equivalentes a um percentual maior da folha, 87% em média, e as médias, um percentual menor, 69% em média. Já as pequenas pretendem obter recursos equivalentes a 81% da folha em média.

Para as empresas que pretendem pagar o 13º salário utilizando financiamento de terceiros, as dificuldades este ano são as mesmas do ano passado para 52%, são maiores que no ano passado para 32%, são menores para 15%, e 1% das empresas não encontra nenhuma dificuldade. Das empresas que pretendem pagar o 13º salário com recursos provisionados durante o ano, 47% não têm encontrado nenhuma dificuldade, as dificuldades são as mesmas para 31%, são menores para 14% e são maiores para apenas 7%. Quanto a utilização das vendas do último trimestre para pagamentos do 13º salário, 48% das empresas que pretendem utilizar esta fonte de recursos têm encontrado as mesmas dificuldades que no ano passado, 24% têm maiores dificuldades, 15% têm menores dificuldades e 13%, nenhuma.

Quando analisado por porte, podemos destacar que enquanto um percentual maior de empresas pequenas tem encontrado maiores dificuldades que no ano passado para o pagamento do 13º salário com financiamento de terceiros (43% contra 32% do total), um percentual maior de empresas de grande porte tem encontrado menores dificuldades para pagar o 13º salário com recursos das vendas do último trimestre (50% contra 15% do total).

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Financiamento de terceiros				
Maiores dificuldades	43%	17%	33%	32%
Menores dificuldades	8%	22%	33%	15%
As mesmas dificuldades	49%	58%	33%	52%
Nenhuma dificuldade	0%	3%	0%	1%
Provisionado durante o ano				
Maiores dificuldades	10%	7%	0%	7%
Menores dificuldades	14%	15%	12%	14%
As mesmas dificuldades	33%	28%	35%	31%
Nenhuma dificuldade	43%	51%	53%	47%
Vendas do último trimestre				
Maiores dificuldades	25%	27%	0%	24%
Menores dificuldades	13%	13%	50%	15%
As mesmas dificuldades	50%	47%	25%	48%
Nenhuma dificuldade	13%	13%	25%	13%

Em relação aos anos anteriores, a obtenção de recursos para o pagamento do 13º salário este ano tem apresentado menos ou as mesmas dificuldades que no ano passado, independentemente da fonte destes recursos. O destaque é para o provisionamento de recursos durante o ano que não apresentou nenhuma dificuldade para apenas 29% e 28% em 2008 e 2009 e, este ano, não apresenta dificuldades para praticamente metade das empresas que pretendem utilizar esta fonte.

	2008	2009	2010
Financiamento de terceiros			
Maiores dificuldades	71%	52%	32%
Menores dificuldades	4%	12%	15%
As mesmas dificuldades	24%	32%	52%
Nenhuma dificuldade	2%	4%	1%
Provisionado durante o ano			
Maiores dificuldades	29%	20%	7%
Menores dificuldades	7%	8%	14%
As mesmas dificuldades	35%	44%	31%
Nenhuma dificuldade	29%	28%	47%
Vendas do último trimestre			
Maiores dificuldades	43%	30%	24%
Menores dificuldades	10%	13%	15%
As mesmas dificuldades	33%	45%	48%
Nenhuma dificuldade	14%	11%	13%

Para 43% das empresas que recorrerão a bancos, o custo do crédito está igual em relação a 2009. Para 28%, ele está mais caro, para 23%, ele está mais barato, para 6%, ele está muito mais caro e, para 0%, ele está muito mais barato. Em 2009, o percentual de custo do crédito mais barato e muito mais barato (32%) era superior ao de mais caro e muito mais caro (28%) em relação ao ano anterior. Em 2010, a situação inverteu-se, com 34% mais caro e muito mais caro e 23% mais barato e muito mais barato.

	2008	2009	2010
Muito mais caro	40%	5%	6%
Mais caro	47%	23%	28%
Igual	11%	39%	43%
Mais barato	2%	28%	23%
Muito mais barato	0%	4%	0%

Na estratificação por porte, podemos destacar que um percentual maior de pequenas empresas acredita que o crédito para pagamento do 13º salário está mais caro ou muito mais caro (41% contra 34% do total).

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Muito mais caro	11%	0%	0%	6%
Mais caro	30%	28%	0%	28%
Igual	40%	44%	67%	43%
Mais barato	19%	28%	33%	23%
Muito mais barato	0%	0%	0%	0%

Quanto às taxas de juros para a liberação do crédito bancário para pagar o 13º salário em 2010 em relação a 2009, elas estão iguais para 49%, estão, em média, 18% maiores para 32% das empresas e, em média, 10% menores para 20% das empresas.

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Maiores	37%	27%	0%	32%
Maiores em %	19%	17%	-	18%
Igual	46%	52%	67%	49%
Menores	17%	21%	33%	20%
Menores em %	13%	8%	-	10%

Em comparação com os resultados de 2009, aumentou o percentual de empresas que consideram que a taxa de juros está maior que no ano anterior (de 25% para 32%) e diminuiu o percentual das que consideram que a taxa de juros está menor (de 34% para 20%).

	2008	2009	2010
Maiores	80%	25%	32%
Maiores em %	31%	15%	18%
Igual	18%	41%	49%
Menores	3%	34%	20%
Menores em %	25%	11%	10%

O prazo do crédito bancário para pagar o 13º salário está igual para 83% das empresas, está mais longo para 10%, muito mais longo para 4%, mais curto para 4% e muito mais curto para 0%. Para a amostra estratificada por porte, não há muita alteração em relação ao resultado total.

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Muito mais curto	0%	0%	0%	0%
Mais curto	4%	3%	0%	4%
Igual	87%	76%	100%	83%
Mais longo	7%	15%	0%	10%
Muito mais longo	2%	6%	0%	4%

Em 2009, o percentual de prazo mais curto e muito mais curto (12%) era superior ao de mais longo e muito mais longo (9%) em relação ao ano anterior. Em 2010, a situação inverteu-se, com 14% mais longo e muito mais longo e 4% mais curto e muito mais curto.

	2008	2009	2010
Muito mais curto	5%	2%	0%
Mais curto	29%	10%	4%
Igual	62%	79%	83%
Mais longo	3%	7%	10%
Muito mais longo	2%	2%	4%

Em suma, as condições para o pagamento do 13º salário estão melhores ou iguais que o ano passado para as empresas, principalmente para as que provisionam durante o ano. Quanto a utilização de crédito bancário para pagamento do 13º salário, a situação permanece praticamente a mesma para a maioria das empresas. Enquanto o custo do crédito apresenta um pequeno viés de aumento em relação a 2009, o prazo também apresenta um pequeno viés de aumento. As pequenas empresas são as que estão encontrando maiores dificuldades para pagamento do 13º salário, principalmente as que recorrem a bancos, pois estão encontrando um maior aumento do custo e um menor aumento do prazo para pagamento do que as médias e grandes empresas.